

Memorando

Data: 16 de abril, 2021

De: Centro de Colaboração para Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 276

Para: Destinatários

O cão ladra, a caravana passa.

Provérbio árabe

PROGRAMA QUE SE ENCONTRAM VIRTUALMENTE

Não existem casos esporádicos.

J.o111111111 (7752)8.04 Tw

Mais de 140 pessoas participaram na Reunião Internacional de Revisão dos Gestores do Programa de Erradicação do Verme-da-Guiné organizada pelo The Carter Center em cooperação com a Organização Mundial da Saúde (OMS) que ocorreu virtualmente de 16 a 19 de março de 2021.

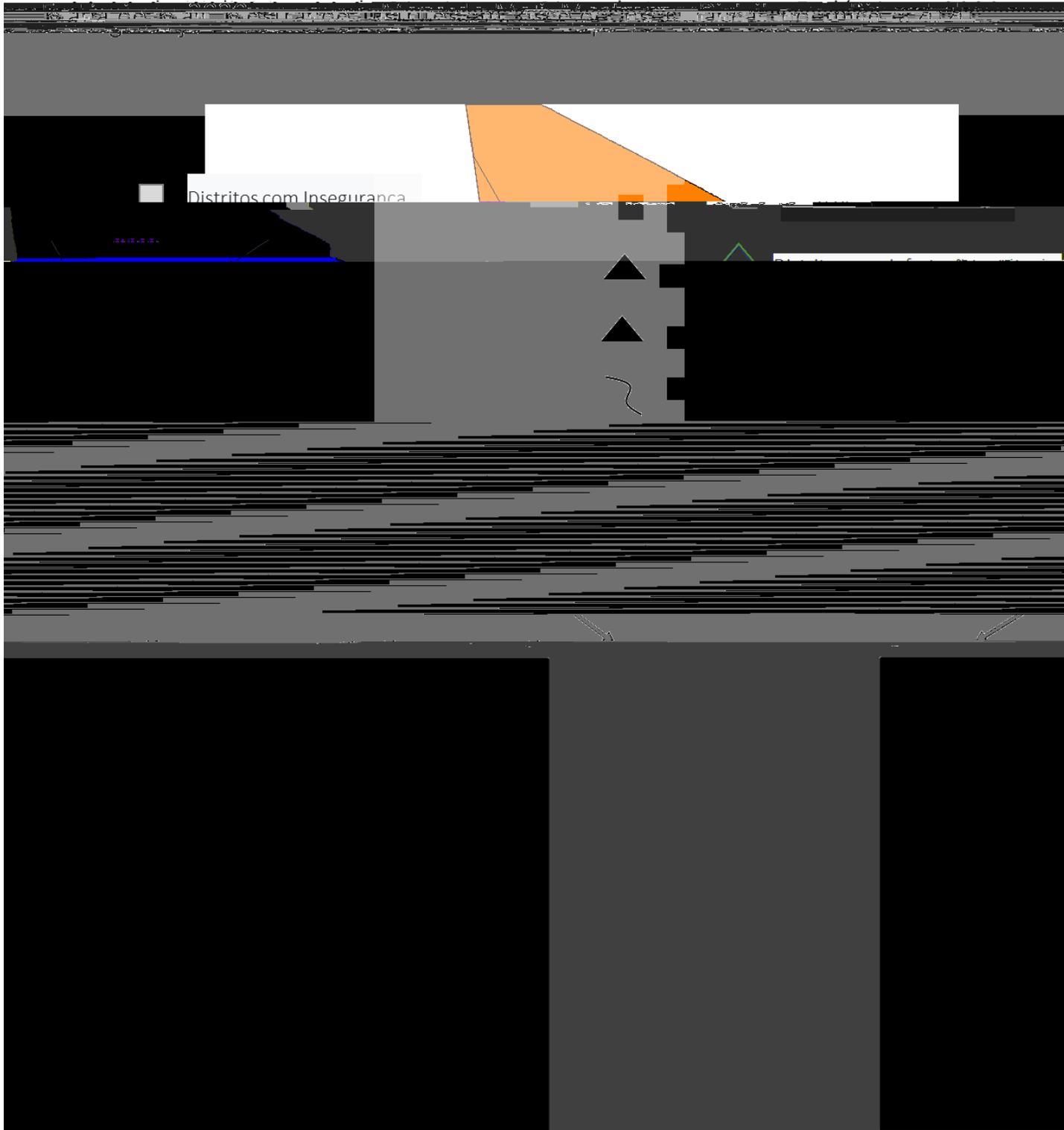
e o Diretor do Departamento de Controlo de Doenças Tropicais Negligenciadas da OMS Dr. Mwele Malecela saudaram os participantes em declarações de abertura gravadas. Os

da Guiné desde 2012; o caso mais recente na região de Tonj East foi em 2016. Uma vez que nenhuma das localidades teve um caso conhecido de Verme da Guiné em 2019, a origem do caso do Sudão do Sul em 2020 não foi identificada de acordo com a definição de uma fonte presumida de infecção (consulte página 14). A época de transmissão é de maio a setembro. Os indicadores-

Quadro 2

N.º Caso	Região	Distrito	Zona de Saúde	Aldeia	Etnia	Profissão	hospedeiro	Origem provável	Data de deteção	Data da Emergência	Entrou na água?	Fonte de água Tratada?
-------------	--------	----------	---------------	--------	-------	-----------	------------	-----------------	--------------------	-----------------------	--------------------	------------------------------

Figura 2





O Programa de Erradicação da Dracunculíase da Etiópia (EDEP) comunicou 11 casos infecções de doença de Verme da Guiné (todos contidos) em humanos, 8 gatos (todos contidos), 3 cães (todos contidos), e 4 babuínos (nenhum contido) em 2020. Os casos humanos ocorreram em dois surtos pontuais separados no distrito de Gog da região de Gambella: 7 casos em Duli Farm (2 de abril a 22 de abril) e 4 casos em RC Agnua, Pochalla D (9 agosto a 11 de outubro) que foram expostos a água contaminada do lago Lel Bonge e dos lagos Ogul, respetivamente. Os gatos podem ter sido infetados, porém uma fonte partilhada de água contaminada de água ou comida em PRC Agnua ou nas imediações (27 julho 20 de agosto). No Quadro 3 encontra uma lista detalhada atualizada de casos de Verme da Guiné em humanos em 2020. O EDEP aumentou de forma constante o número de lagos tratados com Abate nas áreas em risco limitadas dos distritos de Gog e Abobo da região de Gambella, de 2957 (2017) para 4668 (2018), 7217 (2019) e 9936 (2020). A Etiópia iniciou a captura proativa de cães e gatos em aldeias em risco em 2018 para reduzir o risco de infecções por VG em animais domésticos que deambulam livremente e para aumentar a contenção de futuras infecções de animais domésticos. O EDEP visa 55 aldeias nos distritos de Gog e Abobo para captura proativa; a proporção de animais elegíveis capturados produtivamente aumentou de 89% em 2019 para 99 em 2020. Os indicadores-chave de intervenção estão resumidos na Figura 3. A época de pico de transmissão é de maio a agosto. O EDEP enviou espécimes de 11 casos humanos e 15 infecções animais para o CDC em 2020. O Comité Nacional de Certificação reuniu duas vezes em 2020. Este relatório foi apresentado pelo Coordenador Nacional do Programa EDEP MR. Kassahun Demissie.

A Etiópia comunicou um caso humano provisório (contido) em 2021 (ver problema N.º275).

Em paralelo, a vigilância transfronteiriça está a ser reforçada e as atividades de vigilância e resposta, bem como cruzadas estão a ser fortalecidas nos campos de refugiados nas regiões de Gambella e Benishangul Gumuz na Etiópia. No primeiro trimestre de 2021:

- Foi ministrada formação de dois dias a um total de 312 trabalhadores de saúde da comunidade e a 15 supervisores de vigilância e comunicação DVG em nove campos de refugiados das regiões de Gumuz e Gambella
- 506 rumores e casos suspeitos foram comunicados em nove campos de refugiados das regiões de Gambella e Benishangul Gumuz, dos quais 504 (99,6%) foram investigados no prazo de 24 horas após a receção das comunicações. Nenhum dos rumores e casos suspeitos foram confirmados como sendo casos de Verme da Guiné.

O inquérito sobre a consciencialização para a existência de recompensa monetária e DVG foi realizado em cinco campos de refugiados da região de Gambella com um tamanho médio de amostra de 350 pessoas por campo. De acordo com o inquérito, 87,6% dos indivíduos entrevistados conheceu métodos de prevenção da DVG, 86% tinham ouvido falar sobre a recompensa monetária e 74% mencionaram a quantia correta de dinheiro.

Acessibilidade: 100%

Aldeias a comunicar 1 ou + casos por VG: 17

Número de distritos por nível de vigilância: 2 no nível 1; 14 no nível 2; 818 no nível 3

Aldeias sob Vigilância Ativa (AVA): 353 (190 nível 1, 163 nível 2)

Taxa de comunicação mensal para AVA: 100%

Número de rumores: humanos 15224 (99% investigados em 24h), animais 5228 (99% investigados em 24h)

Consciencialização para a existência de recompensa monetária: 95% humanos e animais (níveis 1 e 2)

Montante de recompensa monetária: Equivalente a US\$240 por comunicar um caso humano; equivalente a US\$12 por comunicar um animal infetado

Inquéritos integrados: 151538 pessoas (poliomielite, tracoma, +)

Número e taxa de comunicações para IDSR (Comunicação e Vigilância Integrada de Doenças): 20644 bomas, 91%

% fontes presumidas de casos humanos identificados*: 100% (11/11)

% de infeções humanas e animais por Verme da Guiné contidas: 85% (22/26)

*consulte definição na página 16.

Quadro 3

Programa de Erradicação da Dracunculíase Etíope (EDEP) Lista exaustiva de casos: 2020

1	14	F	Agnuak	Estudante	Aldeia de Duli (Lado Angota)	Agnua	Gog	Gog Dipach	2-Apr-20	2-Apr-20	Sim	Não
2	12	F	Agnuak	Estudante	Aldeia de Duli (Lado Angota)	Agnua	Gog	Gog Dipach	4-Apr-20	4-Apr-20	Sim	Não
3	35	M	Agnuak	Agricultor	Aldeia de Duli (Lado Angota)	Agnua	Gog	Gog Dipach	5-Apr-20	5-Apr-20	Sim	Não
4	30	M	Agnuak	Caçador, coletor de madeira, e coletor de mel	Metaget Dipach	Agnua	Gog	Gog Dipach	6-Apr-20	6-Apr-20	Sim	Não
5	17	F	Agnuak	Caçador, coletor de madeira, e coletor de mel	Aldeia de Duli (Lado Angota)	Agnua	Gog	Gog Dipach	8-Apr-20	8-Apr-20	Sim	Não
6	40	M	Agnuak	Caçador, coletor de madeira, e coletor de mel	Wadmaro	Agnua	Gog	Gog Dipach	8-Apr-20	8-Apr-20	Sim	Não
7	40	M	Agnuak		Wadmaro	Agnua	Gog	Gog Dipach	22-Apr-20	22-Apr-20	Sim	Não
8	60	F	Agnuak	Dona de casa /coletora de mel	Aldeia de Duli (Lado Angota)	Agnua	Gog	Gog Dipach	23-Apr-20	23-Apr-20	Sim	Não
9	50	M	Agnuak	caçador	Pochalla D: PRC A	Agnua	Gog	PRC Agnuak	12-Aug-20	12-Aug-20	Sim	Não
10	30	M	Agnuak	caçador	Angundack (Diretawa)	Agnua	Gog	Agenga	17-Aug-20	17-Aug-20	Sim	Não
11	40	M	Agnuak	agricultor	Pochalla D: PRC A	Agnua	Gog	PRC Agnuak	7-Sep-20	8-Sep-20	Sim	Não

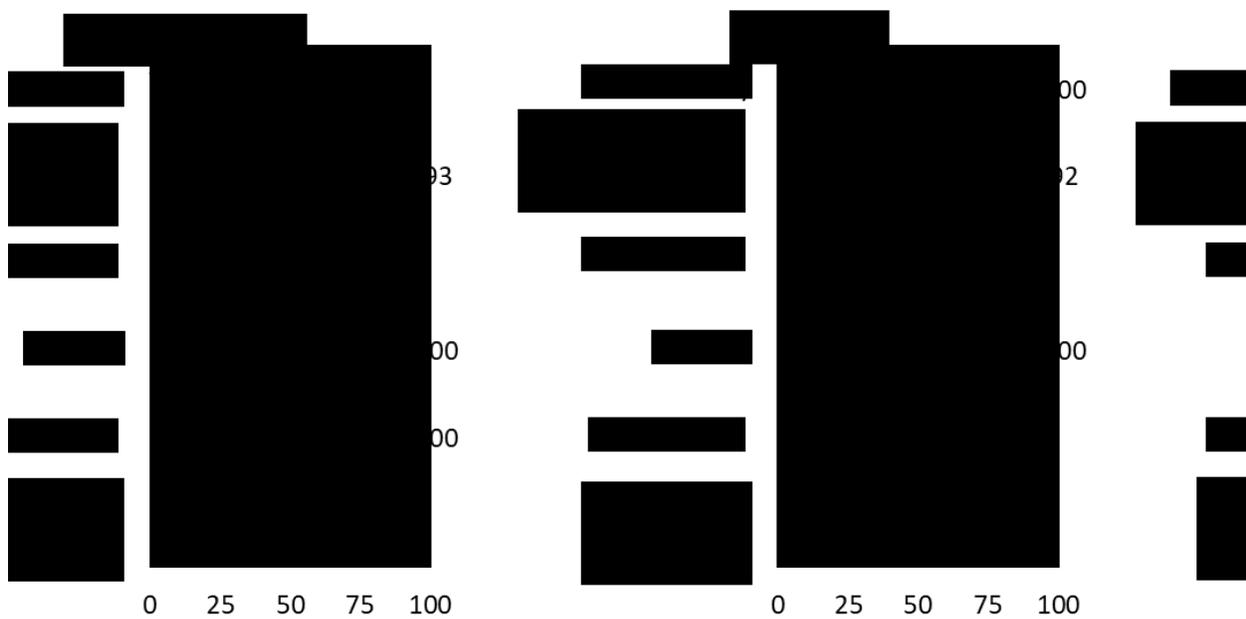
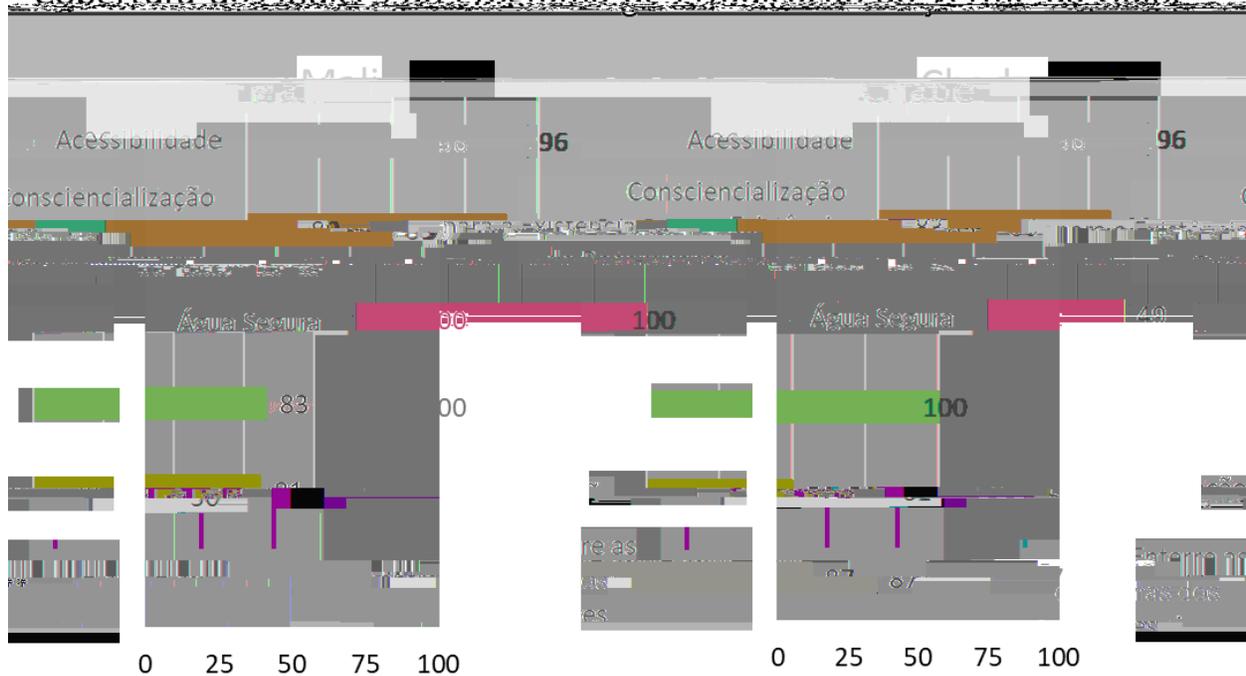
O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Chade (CGWEP) comunicou 12 casos de doença por Verme da Guiné (5 contidos) em humanos, 1508 cães infetados (1252 contidos), e 63 gatos infetados (32 contidos) em 2020. Um dos casos (n.º 10, o verme emergiu em 10 de julho de 2020) crê-se ter sido infetado no distrito de Am-Timan da região de Salamat, onde ocorreu um caso de Verme da Guiné (n.º 40) na aldeia de Amdabri em 30 de julho de 2019; dois outros casos humanos (n.º 7, n.º 8) residiam em Bogam (que teve um surto com origem na água em 2019) durante 2019 e 2020 (Quadro 4). Descobriu-se que oitenta e sete por cento (87%) dos agregados familiares inquiridos em aldeias com Verme da Guiné praticavam a eliminação segura do peixe. Os índices-chave de intervenção estão resumidos na Figura 3. A transmissão ocorre durante todo o ano, mas o pico da época de transmissão é entre março e julho. O Chade oferece uma recompensa monetária equivalente a aproximadamente US\$100 por comunicar

Quadro 4

1	32 M	Marba	Agricultor	Bouar Baguirmi	Gambarou	Mandelia	Chari Baguirmi	3-Jan-20	3-janv.-20	Sim	Não
2	11 F	Sara Kaba	Criança	Kyabe	Kyabe	Kyabe	Moyen Chari	16-Feb-20	16-févr.-20	Não	Não
3.1	10 M	Daye	Criança	Kemkian	Kemkian	Sarh	Moyen Chari	1-Mar-20	1-mars-20	Não	Sim
3.2	10 M	Daye	Criança	Kemkian	Kemkian	Sarh	Moyen Chari	1-Mar-20	1-mars-20	Não	Sim
4	43 F	Goulaye	Criança	Congo Sara	Banda	Sarh	Moyen Chari	9-Mar-20	08-mars-20	Não	Não
5.1	10 M	Hadjarai	Criança	Marabodokouya 1	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	2-May-20	9-mars-20	Não	-
5.2	10 M	Hadjarai	Criança	Marabodokouya 1	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	19-Mar-20	21-mai-20	Não	Não
6.1	8 M	Hadjarai	Criança	Marabodokouya 1	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	6-Apr-20	06-avr.-20	Não	Não
6.2	8 M	Hadjarai	Criança	Marabodokouya 1	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	21-Apr-20	06-avr.-20	Não	Não
6.3	8 M	Hadjarai	Criança	Marabodokouya 1	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	21-Apr-20	24-avr.-20	Não	Não
6.4	8 M	Hadjarai	Criança	Marabodokouya 1	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	9-May-20	24-avr.-20	Não	Não
7	6 M	Arabe	Pescador	Bogam	Liwi	Aboudeia	Salamat	30-Apr-20	09-avr.-20	Sim	Não
8.1	8 F	Arabe	Criança	Bogam	Liwi	Aboudeia	Salamat	7-May-20	07-mai-20	Sim	Não
8.2	8 F	Arabe	Doméstica	Bogam	Liwi	Aboudeia	Salamat	8-Mar-20	28-mai-20	Sim	Não
9	41 M	Koulfa		Bemadjirondjo	Kemata	Sarh	Moyen Chari	30-Apr-20	19-mai-20	Sim	Não
10	20 M	Arabe		Matadjana	Matadjana	Matadjana	Wadi-Fira	9-Jul-20	10-juil.-20	Não	Não
11.1	32 F	Baguirmi		Naraye	N'djamena	BouBouso	Chari Baguirmi	13-Aug-20	13-août-20	Não	Sim
11.2	32 F	Baguirmi		Naraye	N'djamena	BouBouso	Chari Baguirmi	13-Aug-20	17-août-20	Não	Sim
11.3	32 F	Baguirmi		Naraye	N'djamena	BouBouso	Chari Baguirmi	13-Aug-20	19-août-20	Não	Sim
12	35 M	Arabe	Agricultor	Amsigane	Al-ardep	Aboudeia	SLM	17-Sep-20	10-oct.-20	Sim	Não

1 22 F Arabe Doméstic(12 (ei)849q656.52 Tw 6.409 0 Tdß.7TjETQ1.6 (ude)(r)41 56 Tc 875 0

Cobertura dos Índices do Programa de Erradicação do Verme da Guiné*



*Dezembro de 2020
 ** O MGWEP encoraja os agregados familiares a secar as entranhas de aves.

Quadro 5

Número de casos de doença de Verme da Guiné confirmados por laboratório e número de casos contidos relatados por mês durante o ano de 2021*

(Países dispostos por ordem decrescente de casos em 2020)

TOTAL*	% CONT.	TRANSMISSÃO DE VERMES DA GUINÉ	MÊSES COM												
			JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
1 / 1		CHA	0 / 0	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	
0 / 0		GUINÉ	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0
0 / 0		SENEGAL	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0
0 / 0		ETIÓPIA	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0
0 / 0		MALI	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0
0 / 0		TOTAL*	1 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0
0 / 0	100%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

*Provisório
 As células sombreadas a preto indicam meses em que foram relatados zero casos indígenas. Os números indicam quantos casos foram contidos e relatados nesse mês.
 As células sombreadas indicam meses em que um mais casos de DVG não satisfizer todos os padrões de contenção de casos.

Número de casos de doença de verme da Guiné confirmados por laboratório e número de casos contidos relatados por mês durante o ano de 2020*

(Países dispostos por ordem decrescente de casos em 2019)

TOTAL*	% CONT.	TRANSMISSÃO DE VERMES DA GUINÉ	MÊSES COM												
			JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
0 / 0	0%	CHA	0 / 0	1 / 1	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0
0 / 0	0%	GUINÉ	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0
0 / 0	0%	SENEGAL	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0
0 / 0	0%	ETIÓPIA	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0
0 / 0	0%	MALI	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0
0 / 0	0%	TOTAL*	1 / 1	2 / 2	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0	0 / 0
0 / 0	63%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

*Provisório
 As células sombreadas a preto indicam meses em que foram relatados zero casos indígenas. Os números indicam quantos casos foram contidos e relatados nesse mês.
 As células sombreadas indicam meses em que um mais casos de DVG não satisfizer todos os padrões de contenção de casos.
 Os relatórios incluem Kayes, Koulikoro, Segou, Sikasso, e as regiões de Mopti, Timbuktu e Gao; contingente de condições de segurança durante 2018, o PEVG continuou a enviar um consultor técnico para a Região de Kidal para o programa.
 Os Camarões relataram um caso em Fevereiro que muito provavelmente foi infetado no Chade.

Angola comunicou um caso humano confirmado (não contido) da doença de Verme da Guiné em 2020 e investigou 3 rumores de casos no prazo de 24 horas. Desde a descoberta inesperada de um caso humano em 2018 durante os inquéritos de pré-certificação, o Ministério da Saúde angolano identificou um total de 3 casos humanos confirmados e 1 caso de infeção de 1 cão; todos detetados na Província de Cunene na parte sul do país entre janeiro e abril (época das chuvas) entre 2018 e 2020. Não foi encontrada a fonte de infeção de nenhum dos casos nem da infeção do cão. Cinquenta e quatro comunidades são consideradas em risco em três *municípios* (distritos): Cuanhama, Namacunde, e Cuvelai. O ministério formou voluntários das aldeias e trabalhadores de saúde com base na comunidade, sensibilizou 1500 profissionais, ministrou educação na área da saúde aos membros d o4 1(f7-5 4o)w -4.42 (5)-6 (

anos. Este país tem muitos rios e uma das mais elevadas precipitações anuais em África e não está muito recetivo à transmissão de Verme da Guiné. Com a assistência da OMS, o Ministério da Saúde da RDC realizou vários inquéritos extensos como vigilância ativa integrada a nível nacional em cooperação com programas de imunização em massa e de administração de medicação em massa e atividades Ébola desde 2016, além de vigilância passiva instalações médicas fixas. Investigou 7 rumores no prazo de 24 horas entre 2018 e 2020. Publicitou uma recompensa equivalente a US\$400 por comunicar uma infeção por Verme da Guiné e descobriu uma consciencialização para a existência de recompensa de 10% entre 13300 inquiridos em 2020. Três consultores disponibilizados pela OMS no último trimestre de 2020 ajudaram a esboçar um Relatório do País preliminar que as autoridades estão atualmente a rever. A pandemia de covid-19 e a insegurança em algumas zonas do leste do país restringiram algumas atividades.

O Mr. Elrofaay A. elazim Mohammed, Coordenador do Programa Nacional do Verme da Guiné, apresentou este relatório. O Sudão comunicou o seu último caso indígena de doença por Verme da Guiné em 2002 e o seu último c

2. Os IMÃS de todos os 17 estados irão também fazer passar mensagens durante todas as reuniões de oração do RAMADÃO.
3. Os folhetos para a consciencialização do público serão distribuídos a todos os que frequentarem as mesquitas e na comunidade.
4. Comprometeram-se também a usar cartões de identificação DVG na maioria das suas reuniões religiosas e nas visitas à comunidade.
5. Os líderes religiosos irão coordenar reuniões de consciencialização ao nível dos estados com a presença da pessoa focal NTD do SMOH.

A Organização Mundial da Saúde - Sudão, com o Ministério Federal da Saúde, e o Ministro dos Assuntos Religiosos; em 12 de abril de 2021, lançaram a campanha “Sudan Khali Mein El Ferendit” para disseminar e elevar a consciencialização, a comunicação de rumores DVG, por ocasião do Ramadão, enquanto esforços continuados para alcançar a certificação DVG para o Sudão em 2021.

Com infeções por *D. medinensis* a ocorrer em animais em três dos quatro países endémicos finais (o Sudão do Sul é a exceção) e com evidências a sugerir que a infeção está a ser transmitida a humanos e animais são apenas pela água potável, como anteriormente, mas também provavelmente por pessoas e animais que comem hospedeiros crus ou mal cozinhados como um pequeno peixe (até 2 a 3 polegadas/5 a 7,5 cm de comprimento) e/ou vísceras de peixe cruas, bem como talvez por comer hospedeiros parasténicos aquáticos mal cozinhados como rãs e peixes maiores, os Programas de Erradicação do Verme da Guiné adotaram novas intervenções para enfrentar novos desafios. Dada esta nova situação sugerimos que os GWEPs nacionais monitorem um conjunto modificado de indicadores operacionais. Entre os indicadores anteriores, pode assumir-se que os voluntários da aldeia com formação, a educação para a saúde regular, e a comunicação por parte das aldeias sob vigilância ativa, incluindo as aldeias endémicas estão a 100% ou perto desse valor. A cobertura com filtros em tecido protege contra a água potável

Enterrar as entranhas de peixe. % de pessoas inquiridas em AVA nível I que demonstraram a prática do enterramento das entranhas de peixe. *Prevenir a Infecção.*

Fonte de água segura. % de AVA aldeias nível I com pelo menos uma fonte de água potável segura a funcionar. *Prevenir grandes surtos pontuais.*

Acessibilidade. % de AVA nível I (aldeias endémicas+) que são facilmente acessíveis pelo programa.

O último indicador, conforme comunicado no Resumo Final N.º 257, destina-se a estimar o acesso seguro dos programas VG a áreas de maior preocupação atual para supervisão e intervenções. Após a transmissão ter sido interrompida a nível nacional, todo o país irá necessitar de ser acessível para a vigilância e a certificação adequados. A nossa principal preocupação agora, contudo, é parar a transmissão, que requer acesso seguro. As quatro

Em maio deste ano será o 35º aniversário do momento em que a Trigesima Nona Assembleia Mundial de Saúde em 1986 adotou a primeira resolução que ratificou o objetivo de “eliminar a dracunculíase país a país, em associação com a Década Internacional do Fornecimento de Água Potável e do Saneamento”, utilizando uma estratégia combinada de fornecimento de fontes de água seguras, vigilância ativa, educação para a saúde, controlo vetorial, e profilaxia pessoal. Foi o ponto médio da Década da Água e do Saneamento (1981-1990). A resolução foi copatrocinada pelo Burkina Faso, Camarões, Índia, Mauritânia, Nigéria, Uganda, e os Estados Unidos. Apresentada pelo Uganda, a resolução foi adotada unanimemente mas não definiu uma data prevista. Em 1988 os Ministros da Saúde africanos, reuniram-se como Comité Regional Africano sseag3.9a9. cTw T*g0S
